



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS
ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE
SÃO PAULO – CONEMAD - SP

CONEMAD - SP

ASSEMBLEIA GERAL

EXTRAORDINÁRIA

2023.

COMISSÃO 18

*Pregadores de Teologia
Diferenciada - Itinerantes -
Pastores Voadores - Portas
Abertas?*



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Assunto: Pregadores de Teologia Diferenciada – Itinerantes – Pastores Voadores –
Portas Abertas?

Comissão:

Presidente: Pastor Daniel José da Costa – AD Brás Jacarei

Relator: Pastor Eliel de Castro – AD Brás Cruzeiro

Membros: Pastor Arlindo Evangelista de Oliveira - AD Botucatu

Pastor Carlos Alberto Santos Aires - AD Bertioga

Pastor Dermival José dos Santos – AD Cunha

Pastor José Fabio da Silva Borges - AD Martinópolis

Pastora Ana Mirian Marques – AD Itapevi

Pastora Ângela Maria Assis De Castro – AD Caçapava

Pastora Ângela Maria Papa Pinho - AD Pitangueiras

Pastora Ardene Senefonte Croce – AD Vila Guacurí

Pastora Benilde Maria Trentine Da Silva – AD Bariri

Pastora Marilda Faria Da Costa – AD Fernandópolis

Pastora Laodicéia G. dos Santos Gonçalves – AD Santo Amaro

Pastora Maria Aparecida Balarin – AD Cosmópolis



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

“Para que, se eu tardar, fique ciente de como se deve proceder na casa de Deus, que é a Igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade”.

1Tm 3.15

Aqui fica uma palavra de agradecimento desta Comissão pela vida do nosso líder, BISPO SAMUEL FERREIRA que, junto à CONAMAD, vem demonstrando seriedade e zelo para com a manutenção da obra do Senhor, bem como à preservação dos princípios e valores cristãos. Registramos ainda nossos agradecimentos ao Presidente da Comissão, Pr. Daniel da Costa, e a todos os servos e servas de Jesus Cristo que compõem esta seleta Comissão.

O trabalho desenvolvido visa tratar do que vem acontecendo em muitos púlpitos, nos quais se entrega o altar a “pregadores” que comungam uma “Teologia diferenciada” dos nossos princípios, tais como: itinerantes descompromissados e pastores voadores, que vivem num ciclo de “idas e voltas” sem, no entanto, fixar raízes e respeitar a história do Ministério.

INTRODUÇÃO

1. TEOLOGIA DIFERENCIADA

CONCEITUAÇÃO DE TEOLOGIA

A palavra Teologia tem suas raízes etimológicas na língua grega, resultando da combinação de dois termos: *theós*, que significa Deus, e *logia*, que se traduz como ciência ou estudo. Portanto, Teologia pode ser compreendida como a ciência que se dedica ao estudo de Deus. Ela é um campo de estudo sistemático que busca explorar a essência, atributos e existência de Deus, bem como seu relacionamento com o mundo e a humanidade.

Alguns tipos de especificação de Teologia

Tratando especificamente da Teologia Bíblica, seu objetivo é o estudo da Bíblia e a organização das conclusões obtidas pela Teologia exegética, que utiliza técnicas como a exegese para interpretar a Bíblia, em várias divisões e áreas de estudo. Essa



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

disciplina tem como finalidade investigar e compreender a evolução ou a progressão histórica da Revelação de Deus à humanidade, desde sua queda, passando pelo Antigo Testamento e o Novo Testamento.

Poderíamos também citar a **Teologia Sistemática**, um campo de estudo teológico que se concentra na Revelação Especial de Deus, conforme registrada na Escritura Sagrada. Seu propósito último é a glorificação de Deus por meio do conhecimento, aplicação e obediência à Sua Palavra.

O fundamento central da Teologia Sistemática é a **Palavra de Deus**, e seu foco principal é a pessoa de **Jesus Cristo**, o Deus encarnado. Dessa concepção, subentende-se que **a Teologia nunca é gerada pelo esforço de nossa observação de Deus, mas sim pelo resultado da revelação soberana e pessoal de Deus**. A Teologia Sistemática procura sistematizar as doutrinas e crenças fundamentais da fé cristã, organizando-as em categorias lógicas e relacionando-as umas às outras de maneira coerente.

A comissão em questão vai tratar da **Teologia Diferenciada**. A palavra “diferenciado” significa “atípico; que se distingue em relação aos demais; que é distinto, diferente, diferenciado”. É sinônimo de raro, singular, diferente, distinto, atípico, incomum.

Nesse sentido, trataremos de teologias que não estão em consonância com as abordagens convencionais ou tradicionais, cuja fonte primária são as exclusivamente as Escrituras, pois delas emergem os verdadeiros ensinamentos e as doutrinas. Nesse sentido, trataremos aqui algumas “versões” teologias ou interpretações da fé que são distintas ou até mesmo divergentes em relação às normas teológicas amplamente aceitas.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

1. QUAIS SÃO OS PERIGOS DA TEOLOGIA DIFERENCIADA:

A maior dificuldade que a igreja enfrenta atualmente é a falta de conhecimento bíblico, que sempre trará consequências ruins (Oséias 5:6). Um dos perigos de uma teologia diferenciada é o poder de influência sobre os fiéis com relação à disseminação de “doutrinas e mensagens” que comprometem os marcos e distorcem os ensinamentos na preparação da fé dos nossos membros.

Para muitos pastores, pregadores, professores ou apenas estudantes da Bíblia, a obscuridade da teologia bíblica e a dificuldade em interpretá-la corretamente podem ser um grande prejuízo ministerial para uma igreja. Nosso Bispo Samuel Ferreira sempre diz em suas preleções que “a igreja demora anos para construir e alguém pode destruir tudo em uma noite”. Ou seja, quando recebemos em nossos púlpitos pessoas que comungam doutrinas errôneas, estamos abrindo espaço para confundir a mente dos ouvintes e, portanto, destruindo a verdade que está sendo plantada em seus corações e mentes ao longo de anos.

É muito comum um desses “TEÓLOGOS”, mesmo bem-intencionados, se aproximarem de nossa igreja e, depois de usar o microfone, deixarem dúvidas, heresias e contendas teológicas que vão exigir muito trabalho e empenho do Pastor local para ensinar o povo novamente sobre doutrinas alinhadas com nossos princípios. Quando essas pessoas fazem isso estão indo contra a Palavra de Deus, que diz: “*Não removas os antigos limites que teus pais fizeram*” (Provérbios 22: 28)



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

2. PROPAGAÇÃO DE DOCTRINAS TENDENCIOSAS

O Apóstolo Paulo nos informa em sua carta a Timóteo (cf. *1Tm 6.3-4*) que, se alguém ensina outra doutrina e não se conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, e com a doutrina que é segundo a piedade, ele é soberbo, nada sabe, e delira acerca de questões e contendas de palavras das quais nascem invejas, porfias, blasfêmias e ruins suspeitas.

Em uma citação da Bíblia Teológica, primeira edição, editora Sinai, com respeito a uma ampla variedade de doutrinas, enfatiza-se que dentre as pormenorizadas variações doutrinárias, temos a grande responsabilidade de saber distinguir entre a doutrina bíblica e a extrabíblica e saber quando supostos doutrinadores usam a Bíblia para dizer o que a Bíblia não diz. Também é crucial que saibamos identificar quando supostos instrutores usam a Bíblia para expressar conceitos que não estão respaldados pelo texto sagrado.

“OUTRA DOCTRINA” é o que muitos estão ensinando, conforme o próprio texto Paulino infere no grego: *Heterodidaskalei*, que significa “ensinar uma doutrina completamente diferente, ensinar uma doutrina falsa ou herética”. Por isso, há que se destacar a importância de discernir entre ensinamentos verdadeiramente bíblicos e aqueles que desviam da autenticidade das Escrituras, reforçando a necessidade de uma interpretação cuidadosa e precisa da Palavra de Deus.

Em outro texto bíblico, descrito no livro de Atos (Atos 20: 28-31), exorta-se à vigilância, pois após a partida do Apóstolo, surgirão lobos cruéis que não pouparão o rebanho, levantando homens que falarão coisas perversas para atrair os discípulos após si. Portanto, é crucial estar vigilante e lembrar que é necessário proteger a igreja contra ensinamentos falsos, já que as doutrinas falsas têm o potencial de se espalhar como a levedura e causar danos irreparáveis à fé.

Lembre-se de que você pode escolher no que acreditar, mas não pode modificar as consequências eternas. Portanto, é vital proteger a integridade da fé e das doutrinas que sustentam a nossa comunidade religiosa.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

3. DOIS FATORES PRINCIPAIS QUE CONTRIBUEM PARA O CRESCIMENTO DA TEOLOGIA DIFERENCIADA ATUALMENTE:

O primeiro fator se refere à multiplicidade de denominações no Brasil, onde denominações tradicionais, pentecostais e neopentecostais divergem em temas como soteriologia, pneumatologia, escatologia e outros pontos teológicos.

Apenas a título de informação, um estudo revela um crescimento acima de qualquer outro no que se refere às igrejas evangélicas no Brasil, com uma média de **17 novos templos abertos todos os dias** em 2019, de acordo com uma pesquisa da USP.

Diante dessa realidade, é necessário entender que muitas vezes os “bem-intencionados” ainda podem estar trazendo morte à panela (cf. 2Rs 4.38-41).

O segundo fator que contribui para o crescimento da teologia diferenciada atualmente está relacionado ao surgimento de diversos “teólogos” que, a cada dia, ganham mais seguidores com suas doutrinas e mensagens usando a Bíblia Sagrada como parâmetro. Eles utilizam uma variedade de plataformas digitais, como vídeos, mentorias e pregações, para disseminar seu ensinamento. O interessante é que esses “teólogos” vêm trazer aos seus seguidores um aprendizado que obtiveram junto à sua denominação, defendendo veementemente suas convicções.

Podemos citar, por exemplo, o posicionamento dos reformados extremistas que se apresentam como “donos da verdade teológica” e usam a internet com seus perfis, blogs e páginas, muitas vezes até sob o disfarce do humor, para atacar a continuidade e manifestação dos dons espirituais na igreja, bem como os posicionamentos escatológicos das AD's. Outras linhas teológicas que estão afetando os púlpitos são: “Teologia da Hipergraça”, a “Teologia da Prosperidade” e, agora, a mais famosa “Teologia dos Coaches”. Alguns até pregam que a igreja deve ser um lugar de inclusão, aceitando as pessoas de qualquer maneira, sem que haja uma transformação verdadeira, ou seja, um novo nascimento.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Portanto, é urgente a necessidade de enfatizarmos nosso **credo de declaração de fé denominacional** com a ampla divulgação de autoridades teológicas em nosso meio e o posicionamento para a produção de conteúdo teológico assembleiano. Paulo sempre enfatizou em suas cartas para que o obreiro Timóteo permaneça *“naquilo que aprendeste e de que foste inteirado”* (2Tm 3: 14-15). Além disso, aos Gálatas, ele advertiu que *“ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos pregue um evangelho diferente daquele que já vos pregamos, seja anátema”* (Gálatas 1:8). Isso deixa evidente que a pregação de teologia diferenciada é maldita no meio do povo de Deus, mostrando que muitas vezes alguns pregadores, ao se perderem em vãs filosofias (Cl 2: 8) e genealogias loucas (Tt 3: 9), trazem esse conteúdo ao púlpito na busca de oferecer “algo novo” ou um “conhecimento elevado”, mas na maioria das vezes isso é fruto de pesquisa rasa e fontes de águas amargas, onde colhem raízes que, na panela, trazem morte à igreja.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP ITINERANTES E “ITINERANTES”

Assim como em todas as classes de pessoas, existem aqueles que levam a sério seus propósitos e deveres, assim também existem aqueles que apenas utilizam uma função para apresentar suas convicções pessoais, muitas vezes sem base ou compromisso.

Quando falamos de um itinerante, logo pensamos em alguém que leva a palavra a vários lugares. Em outras palavras, um pregador do evangelho chamado para pregar em diversos locais.

“E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.”

Mt 4.19

De acordo com o dicionário online de língua portuguesa, a palavra “pregador” é um substantivo masculino que se refere àquele que faz pregações, um orador sacro. A origem da palavra está no latim, com o sentido de “fixar um prego”, vindo de “PLICARI” no latim, que significa “dobrar”, e com o sentido de “proclamar”, originado de “PRAEDICARE”, que significa “divulgar uma doutrina, ensinar através de palestras e sermões”, formada por “PRAE-”, que significa “à frente”, mais “DICARE”, que significa “proclamar”, relacionado a “DICERE”, que significa “dizer”.

A função do pregador cristão é ser um arauto ou porta-voz da Palavra de Deus, buscando não apenas informar os ouvintes, mas, por meio da exposição e aplicação das verdades das Escrituras, colocar as pessoas diante de Deus, proporcionando um encontro verdadeiro com Ele. Conforme o Salmo 119: 97 diz:

“Oh! Quanto amo a tua lei! Ela é a minha meditação o dia todo”.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

A) O QUE É ITINERANTE?

Itinerante é um termo com origem no latim cujo significado está relacionado ao ato de se deslocar constantemente, percorrer itinerários e viajar.

B) PREGADOR ITINERANTE

Embora afiliado a uma denominação evangélica, o pregador itinerante é aquele que possui o dom e o chamado para ministrar a palavra de Deus em diferentes locais e denominações. Atualmente, observamos um aumento significativo no número de pregadores itinerantes. Por um lado, existem pregadores comprometidos em cumprir a grande missão, enquanto, por outro lado, alguns estão encantados com a perspectiva das multidões e da fama, em vez da salvação de almas.

C) Algumas considerações sobre a itinerância e os itinerantes:

Nas décadas de 1980 e 1990, os pregadores mais requisitados eram identificados por títulos ministeriais bíblicos. Recentemente, surgiram títulos novos, como “conferencista internacional” e “itinerante”.

A itinerância em si não é um ministério ou uma profissão, mas uma característica desses pregadores. É importante lembrar que títulos e títulos ministeriais não definem a pessoa; é a pessoa que confere significado ao título. Os pregadores “itinerantes” costumam valorizar aparências, como roupas brilhantes, sapatos reluzentes e anéis chamativos, em vez de se concentrarem no conteúdo da mensagem que transmitem.

A importância da mensagem reflete o propósito e a mentalidade do pregador. A mensagem de um pregador itinerante deve ser entusiasta, bíblica, consciente do pecado, agraciada com dons espirituais e centrada em Cristo. É essencial que os pregadores itinerantes atuem em harmonia com os princípios e práticas dos ministérios cristãos, mantendo um propósito sincero de expandir o Reino de Deus e cooperar com pastores e igrejas. A mensagem deve, obrigatoriamente, refletir esses valores.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Além disso, os pregadores itinerantes devem buscar continuamente a santidade e cultivar uma vida de oração e comunhão com Deus. Eles devem ser conhecidos por sua paixão em levar as almas a Cristo e pela clareza doutrinária em sua pregação. Há ainda aqueles que buscam essa condição por não aceitarem estar em submissão a uma autoridade espiritual e ministerial. Eles desejam atuar de forma independente e assim se tornam itinerantes. Um erro gravíssimo, pois a hierarquia e a submissão são necessárias para que a obra de Deus caminhe e avance de forma organizada e saudável.

Everton Edvaldo, membro da IEAD-PE, bacharelado em Teologia pelo IALTH, escritor e editor do Blog Esquina da Teologia Pentecostal, amante da teologia e um simples servo de Deus, relata alguns tipos de pregadores:

1 - Pregador Ostentação.

Este é aquele que fala muito e comunica pouco. Ele conhece de Gênesis a Apocalipse e despeja muita informação durante a pregação, mas o povo sai sem entender nada e mal se lembra em qual passagem a pregação se baseou. Geralmente, esse tipo de pregação consegue prender a atenção e admiração da igreja com o pregador, que ao mesmo tempo se sente realizado quando vê a igreja cheia de manifestações emotivas.

2 - Pregador Caldo de Cana.

Este é aquele que só prega mensagens açucaradas. Adora pregar que Deus é amor e geralmente recheia sua pregação com o seguinte jargão: “venha como estás e continue como estás. Deus te ama assim como você é”. Esse tipo de pregador adora massagear o ego da igreja, dizendo coisas que agradam a ela e que todos desejam ouvir.

3 - Pregador Corretor dos Imóveis de Deus.

Ele passa a pregação distribuindo chaves de carro, apartamento e transferência de dinheiro da conta de “Deus” para a conta dos crentes. Para eles, a fé precisa ser materializada em bênçãos físicas e financeiras. Por isso, eles têm preferência por



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

passagens do Antigo Testamento.

4 - Pregador Panela de Pressão.

A pregação dele é “fervorosa”. Ele muda o tom da voz para mostrar mais autoridade e espiritualidade. Às vezes, fala que a unção de Deus é tão grande que ele sente vontade de pular. Ele faz movimentos bruscos no púlpito e alega que não consegue se controlar, pois a pressão de Deus é forte!

5 - Pregador Tiririca.

Este gosta de pregar com animação. Conta piadas e adora fazer a igreja sorrir. Também é conhecido como animador de auditório e adora uma pregação interativa e descontraída.

6 - Pregador Nostradamus.

A pregação dele foi fruto de uma revelação divina. Nela, “Deus” diz seu endereço, onde você mora, a cor da sua roupa e até o número da sua conta bancária.

7 - Pregador Boxeador.

Ele prega dando murros no púlpito e na Bíblia. Gosta de propor grandes desafios. Frases típicas desses pregadores incluem: “Se não cumprir o que eu profetizei, eu rasgo a Bíblia.”

8 - Pregador a Última Bolacha do Pacote.

São aqueles que acham que só as suas pregações são verdadeiras. Todos os outros não sabem pregar ou falam mentiras.

9 - Pregador Secretário do Satanás.

Ele passa a pregação acusando a igreja. Usa o púlpito como plataforma para desabafar. Além disso, ele fala mais do diabo do que de Jesus. Conhece o inferno de um lado para o outro, pois já o visitou várias vezes através de arrebatamentos e visões.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

10 - Pregador João de Barro.

Aproveita o momento da pregação para entoar vários hinos. Gosta de esbanjar uma bela voz e até executar performances no púlpito. Gasta boa parte do tempo dizendo coisas que não têm nada a ver com o texto que leu.

11 - Pregador com a Síndrome de Jonas.

Ele foge do texto que leu e nunca mais volta.

Esses são apenas alguns dos tipos de pregadores que existem. Infelizmente, estamos sentindo fome espiritual, e Deus conta conosco para orar e protestar contra esses tipos de pregações que são danosas ao corpo de Cristo e fazem com que ele sofra de inanição. *“Mas, pergunta agora às alimárias, e cada uma delas te ensinará; e às aves dos céus, e elas te farão saber;”* (Jó 12: 7).



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

PASTORES VOADORES

DEFINIÇÃO DO TERMO PASTOR

O pastorado é um dos papéis mais reconhecidos e respeitados no cristianismo, frequentemente associado à liderança espiritual nas igrejas. O termo “pastor” deriva da palavra hebraica *Ra’ah*, que significa “apascentar”, ressaltando a ideia de cuidar, guiar e proteger o rebanho.

Este conceito de Deus como Pastor é uma parte significativa da cultura religiosa do Oriente Médio e é amplamente representado na Bíblia hebraica, particularmente nos Salmos. Nos livros proféticos, o título de Pastor é usado de maneira messiânica, apontando para Jesus como o exemplo supremo de um líder espiritual que cuida e orienta seu povo.

Os pastores desempenham uma série de funções, incluindo ensinar, aconselhar, liderar, proteger e nutrir as congregações. Eles são encarregados de manter e transmitir a mensagem divina, agindo como intermediários entre Deus e a comunidade. O ministério pastoral é uma manifestação do amor de Deus pelo seu povo e é considerado um dos papéis mais nobres no cristianismo.

O Pastorado destaca-se pela relevância desse ministério na fé cristã, enfatizando sua base bíblica e sua importância como guia espiritual e cuidador das necessidades da comunidade de crentes. O pastorado é uma expressão do amor e do cuidado de Deus pela sua igreja.

O Pastorado destaca uma série de verbos que definem a palavra “pastor” e ilustram o papel desse líder espiritual na Igreja. Esses verbos refletem as diversas funções e responsabilidades de um pastor. Aqui está uma resenha desses verbos:



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

- 1. Apascentar (Ra'ah):** Este é o verbo principal associado ao pastorado. Ele denota a ideia de cuidar, guiar e proteger o rebanho, garantindo que as necessidades espirituais sejam atendidas.
- 2. Conduzir (Nahag):** Isso se refere ao ato de liderar e orientar os membros da igreja no caminho espiritual correto.
- 3. Guiar (Nahal):** Um pastor é um guia espiritual, ajudando os fiéis a navegar em sua jornada de fé.
- 4. Dirigir (Nahah):** Isso implica em dar direção e liderança espiritual, estabelecendo metas e objetivos para a congregação.
- 5. Procurar (Baqash):** Os pastores buscam a vontade de Deus e a orientação divina para a igreja e seus membros.
- 6. Cuidar (Darash):** Isso inclui o cuidado pastoral, atendendo às necessidades físicas, emocionais e espirituais dos membros da igreja.
- 7. Fazer retornar (Shub):** Pastores ajudam os desviados a retornar ao caminho da fé e orientam os que se afastaram.
- 8. Reunir, congregação (Qahal):** Pastores desempenham um papel vital na construção e fortalecimento da comunidade de crentes.
- 9. Guardar (Shamar):** Isso envolve a proteção espiritual, garantindo que a igreja esteja segura contra influências negativas.
- 10. Fazer recolher-se (rabats):** Pastores ajudam a reunir os membros em momentos de adoração e comunhão.

Esses verbos demonstram que ser um pastor é um chamado multifacetado que exige liderança espiritual, orientação, cuidado, proteção e, acima de tudo, amor pelas ovelhas do rebanho. Um pastor é alguém que age como um guia espiritual e um guardião das almas confiadas a ele.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Pastores Voadores

O fenômeno dos “Pastores Voadores” tem suscitado discussões fervorosas e preocupações prementes dentro do cenário religioso contemporâneo. Os Pastores Voadores representam líderes religiosos que não mantêm um compromisso duradouro em um único ministério eclesiástico, preferindo uma jornada de constante movimentação entre igrejas na busca por posições ministeriais mais altas, muitas vezes retornando à sua igreja de origem com um status ministerial aprimorado, e quando retornam usam a expressão: “voltei por cima”.

À medida que exploramos esse tema, lembramos das palavras de Cristo em João 10: 11, onde Ele se apresenta como o “Bom Pastor” que dá a Sua vida pelas ovelhas. Essa referência bíblica ressoa profundamente em nossa análise, destacando a centralidade do serviço desinteressado e do amor no ministério cristão.

Examinaremos a história e o contexto do fenômeno dos Pastores Voadores, as implicações negativas que ele pode acarretar, o exemplo de Mica e o Levita no livro de Juízes e a questão premente de se as portas devem ou não ser fechadas para esses líderes. Por meio dessa exploração minuciosa, visamos lançar luz sobre os desafios éticos e práticos que essa prática traz e fornecer orientações informadas sobre como abordá-la à luz da fé cristã.

Implicações Negativas dos Pastores Voadores

Os Pastores Voadores, como definidos neste tratado, não são apenas uma figura complexa, mas também carregam consigo implicações significativas para as Igrejas e para os próprios pastores. Esta seção explora as implicações negativas dessa prática e destaca as preocupações éticas e práticas associadas.

- 1. Instabilidade nas Igrejas:** A constante mudança de liderança devido à presença de Pastores Voadores pode criar instabilidade nas igrejas. Congregações que experimentam uma rotatividade frequente de líderes podem se sentir perdidas e desorientadas, prejudicando seu crescimento espiritual sustentado.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

2. **Falta de Vínculo e Compromisso:** Os Pastores Voadores muitas vezes carecem de um compromisso duradouro com uma comunidade de fé específica. Isso pode resultar em uma falta de conexão real com os membros da igreja, já que os líderes podem não estar dispostos a investir tempo e esforço para estabelecer relacionamentos significativos.
3. **Aparência de Ambição Pessoal:** Pastores Voadores podem ser percebidos como oportunistas em busca de posições mais altas e prestígio pessoal, em vez de indivíduos genuinamente interessados em pastorear e nutrir o rebanho. Isso pode minar a confiança da congregação na liderança e na integridade do pastor.
4. **Minimização do Conceito de Chamado:** A prática dos Pastores Voadores muitas vezes reduz a importância do conceito de chamado ao ministério. Os líderes que saltam de igreja em igreja podem parecer mais motivados por conveniência e ambição do que por um chamado divino.

Em resumo, as implicações negativas dos Pastores Voadores são vastas e variadas, abrangendo desde a estabilidade da igreja até a integridade da liderança. Estas preocupações exigem reflexão e ação cuidadosa por parte das igrejas e dos próprios líderes religiosos, a fim de garantir que o ministério cristão permaneça arraigado em princípios de serviço desinteressado, amor e dedicação à comunidade de fé. Este capítulo enfatiza a necessidade de uma abordagem equilibrada e sensível para lidar com os desafios apresentados pelos Pastores Voadores.

Exemplo de Mica e o Levita - Livro de Juízes

O livro de Juízes na Bíblia Sagrada apresenta um exemplo notável dos desafios associados aos Pastores Voadores, embora não usemos essa terminologia específica. A história de Mica e o Levita, narrada em Juízes 17-8, oferece uma visão esclarecedora de como a busca por posição e poder pode desviar os líderes do verdadeiro propósito do ministério.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Mica, um homem da tribo de Efraim, havia roubado uma grande quantia de prata de sua mãe. Quando ele devolveu o dinheiro a sua mãe, ela decidiu consagrá-lo ao Senhor. Ela pediu a um ourives para fazer uma imagem de escultura e um ídolo. Mica estabeleceu um santuário particular em sua casa, criando sua própria forma de adoração que estava em contraste com as instruções de Deus para a adoração centralizada no Tabernáculo.

Mica contratou um jovem levita, que era da tribo de Levi, como seu sacerdote pessoal. Este levita deveria ser uma figura de autoridade religiosa, mas sua associação com Mica o fez desviar-se das normas estabelecidas por Deus para o culto. A tribo de Dan, em busca de uma terra para habitar, encontrou o Levita e solicitou sua orientação. Eles lhe ofereceram uma posição de liderança em troca de sua ajuda.

Levita aceitou a oferta e, acompanhado de um grupo de homens de Dã, saiu da casa de Mica com os ídolos. Mica, percebendo que havia perdido seu sacerdote, protestou, mas não conseguiu impedi-los. Os danitas saquearam o santuário de Mica e seguiram seu caminho, estabelecendo um culto rival ao Tabernáculo central.

Esse episódio ilustra vividamente as implicações da busca por posição e poder na liderança religiosa. Primeiramente, vemos como Mica, movido por ambição pessoal e desejando estabelecer seu próprio culto, violou os mandamentos divinos ao criar ídolos e santuários particulares. Isso mostra como a ambição pode levar à distorção da verdadeira adoração a Deus.

Além disso, Levita, inicialmente chamado para servir a Deus, foi influenciado pela oportunidade de poder e liderança oferecida pelos danitas, desviando-se de seu chamado original. A ambição e a busca por cargos mais altos comprometem sua integridade espiritual e sua devoção a Deus.

A história de Mica e o Levita serve como um lembrete poderoso dos perigos da ambição desmedida na liderança religiosa e da importância de manter o foco na



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

verdadeira adoração a Deus, evitando desvios e práticas que contradigam as Escrituras. Isso nos lembra a necessidade de discernimento e responsabilidade na liderança, enfatizando o serviço genuíno e a fidelidade às orientações divinas.

CONSIDERANDOS:

Considerando que a Igreja do Senhor vem sofrendo nestes dias sórdidos ataques espirituais vindo através de pregações e mensagens que tem como objetivo desviar os princípios doutrinários de nossa igreja (cf. *1Tm 6.3-4*).

Considerando que muitos Pastores são formados de acordo com o aprendizado de suas denominações e quando vêm em nossas igrejas pregam doutrinas bíblicas totalmente diferentes do nosso ponto de vista, como por exemplo: “Dizem que a igreja irá passar pela grande tribulação”, são defensores do pós-tribulacionismo.

Considerando que muitos pregadores nos dias atuais defendem posicionamento teológico diferenciado do nosso aprendizado, apresentando heresias, vãs filosofias (cf. *Cl 2.8*) e genealogias loucas (cf. *Tt 3.9*).

Considerando que muitos “Itinerantes” não obedecem a liderança, não participam de Santa Ceia, cultos de doutrinas em suas igrejas.

Considerando que hoje existe uma classe de “Pastores Voadores” que vivem de “igreja em igreja”, não criam raízes, não respeitam a história do Ministério, vão para outros ministérios com a intenção de obter ascensão ministerial e depois voltam com a famosa frase “voltei por cima”.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

CONCLUSÃO

Aqui fica uma palavra desta comissão de agradecimento a Deus pela vida do nosso líder, BISPO SAMUEL FERREIRA, que nos nomeou para tratar desse tão importante Tema: **Pregadores de Teologia Diferenciada, Itinerantes, Pastores Voadores, Portas Abertas?**

Essa comissão, após debruçar-se nos estudos e análise desse importante tema, chega à seguinte conclusão:

1. Pregadores de Teologia Diferenciada:

Além de serem itinerantes, são pregadores sem compromisso, que pregam tudo aquilo que a CONVENÇÃO não dita, tudo o que à presidência não dita, ou seja; voz dissonante. Muitos estão surgindo da rede social como mentores, e vendem todo tipo de soluções deixando até Jesus boquiaberto. Usam doutrinas estranhas, usam a ciência sem o devido conhecimento, usam termos técnicos da psicologia, são economistas sem nunca ter estudado, são filósofos, pregam sobre autoajuda, e ao massagearem o ego do povo, se apresentam não como mensageiros, mas sim massagistas de ouvintes. Hoje a maioria tiram as suas mensagens da Inteligência Virtual (Chat GPT) e afirmam que acabaram de receber quentinha dos céus.

Suas teologias suspeitas passam pela “Hiper Graça” que não pactuamos, também não somos calvinistas e sabemos que a predestinação são doutrinas dissonantes ao que nossa Convenção segue, certamente estamos diante de veneno na panela. II Reis 4 v 38 a 41.

O apóstolo Paulo, em sua Carta aos Coríntios, diz:

“Porque ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; na verdade, o Dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um.”



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Há uma frase de John Stott sobre as pessoas que participam dos cultos que diz;

“Os pastores não deveriam se preocupar jamais com quem entra ou sai de suas igrejas, os pastores deveriam se preocupar com quem assume os púlpitos de suas igrejas.”

Ha uma frase de Charles Spurgeon, um grande pregador inglês nascido em 1834 e morto em 1892, que diz:

“Chegará um dia em que todos necessitaremos de ter um microscópio para enxergarmos um grão de doutrina em uma dúzia de sermões.”

A cada 12 sermões pregados, será possível extrairmos apenas um grão onde poderemos dizer que foi verdadeira Palavra de Deus.

2. Itinerantes e Pastores voadores:

Itinerantes e pregadores voadores é a mesma coisa. Usaremos o termo **“Voadores”** para definir as atitudes de uma grande parcela deles. Que alçam altos voos, não têm um pouso seguro ou estável, pois, estão sempre voando.

Não criam raízes com o ministério e não têm compromisso com a igreja Sede. Os seus pastores não sabem nada sobre suas agendas, a única coisa que o pastor percebe é a sua ausência. Então, são pessoas autônomas, sem endereço, e por isso aqui chamados de “voadores”. Segundo o pastor Eduardo Sampaio,

“Quanto maior o valor que algo tenha, mais guardado e escondido ficará dentro da casa, se alguém não tem casa, deverá ser comparado a objetos retirados daquela casa e colocados à disposição dos agentes ambientais que os recolhem. (O bom obreiro tem endereço e tudo que não tem endereço é lixo)”



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

3. Portas Abertas:

Portas Abertas são pastores que não estabelecem critérios para receber esse tipo de pregador em suas igrejas. Eles não colocam filtros nos líderes de departamentos, que devem comunicar e receber autorização da liderança local para receber qualquer pregador, uma vez que esses líderes não têm autonomia absoluta para decidir sobre as programações da igreja, que, entre outras resoluções, incluem convites para pregações.

Nosso Líder Bispo Samuel Ferreira em orientações e reflexões pastorais disse: **“Eu dificilmente entrego o meu microfone a qualquer pessoa, eu estando na igreja sou eu quem prego em 99% das vezes, pois eu tenho ciúmes da igreja que o Senhor me confiou”**.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

PARECER

Biblicamente entendemos que o púlpito das nossas igrejas é um lugar sagrado, separado e considerado o altar de onde se profere todo direcionamento de ensino e doutrina aos fiéis da nossa denominação.

Assim, a atuação dos chamados Pregadores de Teologia Diferenciada, muitas vezes referidos como itinerantes, pastores voadores ou portas abertas, apresenta desafios significativos para o crescimento sadio da Igreja e o bem-estar espiritual dos membros que estão expostos às suas ministrações. Embora haja indivíduos bem-intencionados entre esses pregadores, a falta de uma estrutura eclesiástica e de responsabilidade espiritual pode levar a riscos substanciais.

A ausência de uma supervisão ministerial sólida pode permitir a disseminação de ensinamentos teológicos e doutrinas que se afastam da ortodoxia cristã. Isso pode resultar em confusão e divisão dentro da Igreja, com membros recebendo mensagens conflitantes e, em alguns casos, heréticas. É essencial que a liderança da Igreja mantenha a integridade doutrinária e supervisione de perto as ministrações, garantindo que elas estejam alinhadas com a fé cristã bíblica.

Além disso, a falta de responsabilidade pode abrir espaço para comportamentos questionáveis e, em alguns casos, abuso espiritual. A ausência de uma autoridade espiritual que possa prestar contas pode levar a práticas questionáveis, como a exploração financeira de fiéis ou a manipulação emocional, razão pela qual, há que se evitar ou mesmo impedir a atuação desses pregadores diferenciados.

O cuidado pastoral e a prestação de contas são fundamentais para proteger a integridade da fé e o bem-estar dos membros da Igreja.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Esta comissão vem, mui respeitosamente sugerir que:

1. O Pastor local é o principal orador da igreja onde ele ministra. Os fiéis ali são apascentados por ele. *“Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto”* (1 Pedro 5: 2); nesse sentido, deve o Pastor se preparar para pregar nos principais cultos da igreja como por exemplo em cultos de domingo e cultos de ensinamento da palavra de Deus.
2. Ao escolher pregadores ou mensageiros que fazem uso de nossos púlpitos, deve-se pesquisar qual é a linha teológica defendida por eles. Pesquisar a trajetória ministerial; Qual ministério pertence; Quais campos já pregaram; Qual liderança está submissa; Buscar homologação de seu Presidente. Nosso Bispo Samuel Ferreira tem uma frase muito interessante em relação ao púlpito: *“Eu tenho ciúmes do púlpito do qual sou responsável.”* Isso expressa o cuidado, zelo e respeito pela noiva do Cordeiro.
3. Não convidar pregadores que pertencem a igrejas caracterizadas por rebeldia ou mesmo àqueles que não têm nenhum vínculo ministerial.
4. Refutar veementemente através de estudos todas doutrinas diferentes, como Calvinismo e outras assim como as outras vertentes teológicas baseadas na “Hiper Graça”, “Teologia da Prosperidade etc.”.
5. Orientar a todos itinerantes de nosso segmento que além de sua assiduidade nos cultos de Ensino e Ceia de sua Sede, deverão participar da Reuniões de Obreiros Estado e anualmente a Convenção Estadual e Convenção Nacional.
6. Incentivar os membros a examinarem a Palavra de Deus e discernir a veracidade dos ensinamentos que recebem, o que pode ocorrer nos próprios Cultos de Ensino da igreja (com alertas, advertências, avisos... Como fez o próprio Jesus: *“Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores”* (Mt 7: 15).



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

7. Promover um ensino sólido e abrangente da doutrina cristã para fortalecer a base dos membros com estímulos e “propagadas” para participação em EBDs e outros capazes de ajudar no aprendizado e discernimento espiritual.
8. Estabelecer uma comissão de avaliação de pregações para revisar ministrações de pregadores externos; aos pastores à frente das igrejas, que busquem conhecer de antemão o conteúdo das mensagens que eventualmente será pregada por aqueles que são de fora.
9. Manter canais abertos de comunicação com pregadores itinerantes para compartilhar diretrizes doutrinárias, a fim de promover um alinhamento claro com a doutrina do Ministério, garantindo a integridade teológica das ministrações.
10. Promover uma cultura de responsabilidade, integridade espiritual e ministerial, com incentivo à prestação de contas das atividades ministeriais.
11. Procurar saber quais são as opiniões desses pregadores sobre temas sensíveis que têm chegado às Igrejas, como união homoafetiva, feminismo, aborto e outras, que sabidamente encontra respaldo em algumas denominações que se dizem “inclusivas”, levando pregadores voadores a beber desse tipo de fonte antibíblica.
12. Criar um programa de mentoria ou discipulado para aqueles que inequivocadamente têm um ministério itinerantes, promovendo assim a responsabilidade espiritual e ministerial junto a esses pregadores.
13. Manter registros das atividades e ensinamentos dos líderes itinerantes que visitam a igreja, a fim de se criar uma espécie de prontuário desses ministros.

PRESIDENTE: PASTOR DANIEL JOSÉ DA COSTA – AD BRÁS JACAREI

RELATOR: PASTOR ELIEL DE CASTRO – AD BRÁS CRUZEIRO